



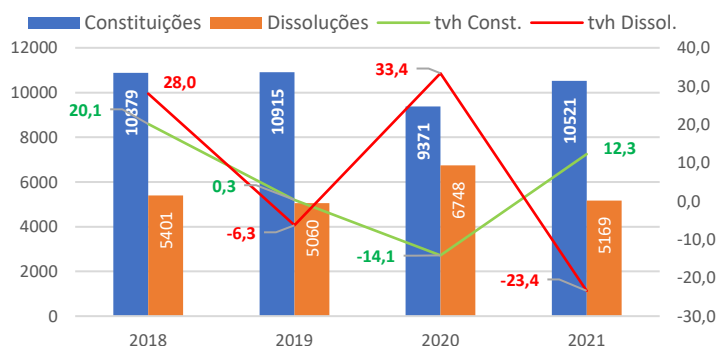
Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

**4.º Trimestre
2021**

1. Demografia Empresarial

1.1. 4.º trimestre de 2021

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)

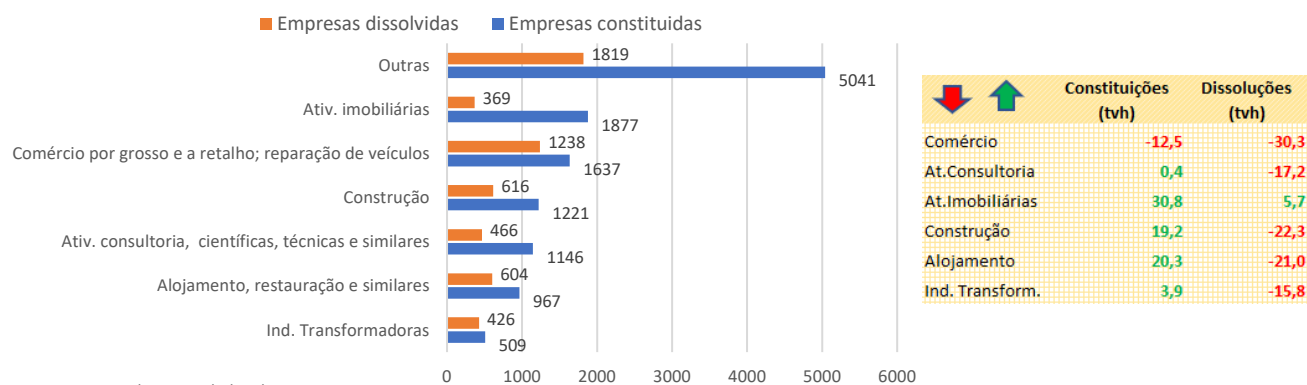


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 4.º trimestre de 2021 (4T21) foram constituídas 10 521 empresas, uma variação homóloga (VH) de 12,3%, isto é, face ao 4T20.

Dissolveram-se 5 169 empresas, correspondendo a menos 23,4% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica

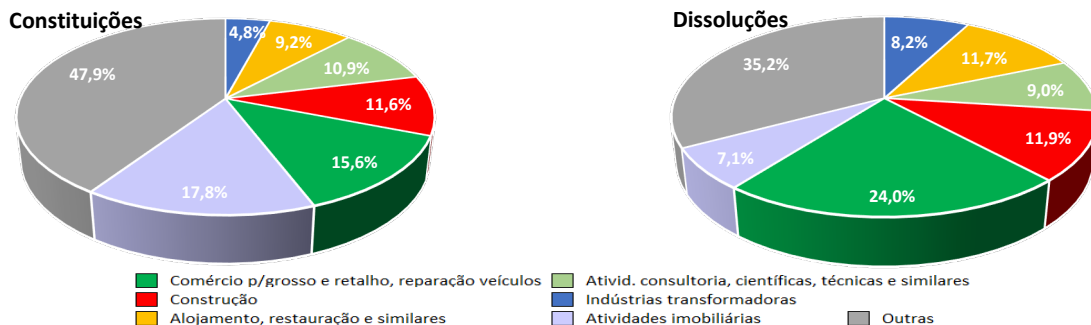


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor das **Atividades Imobiliárias** foi o que contabilizou maior nº de novas empresas no 4T21, num total de 1 877, e também o que registou maior aumento, com uma VH de 30,8%. O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** teve o segundo maior nº de novas empresas, com 1 637 registos, mas baixou 12,5% face ao período homólogo. A **Construção** registou uma VH de 19,2%, com 1 221 novas empresas, e o **Alojamento, Restauração e Similares** registou uma VH de 20,3%, com 967 registos.

O maior nº de dissoluções verificou-se no **Comércio**, com 1 238 empresas (VH de -30,3%), seguindo-se do setor da **Construção**, com 616 dissoluções (VH de -22,3%) e do **Alojamento, Restauração e Similares** com 604 (VH de -21,0%). As dissoluções nas **Atividades Imobiliárias** aumentaram também com a saída do mercado de 369 empresas no 4T21 (VH de 5,7%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



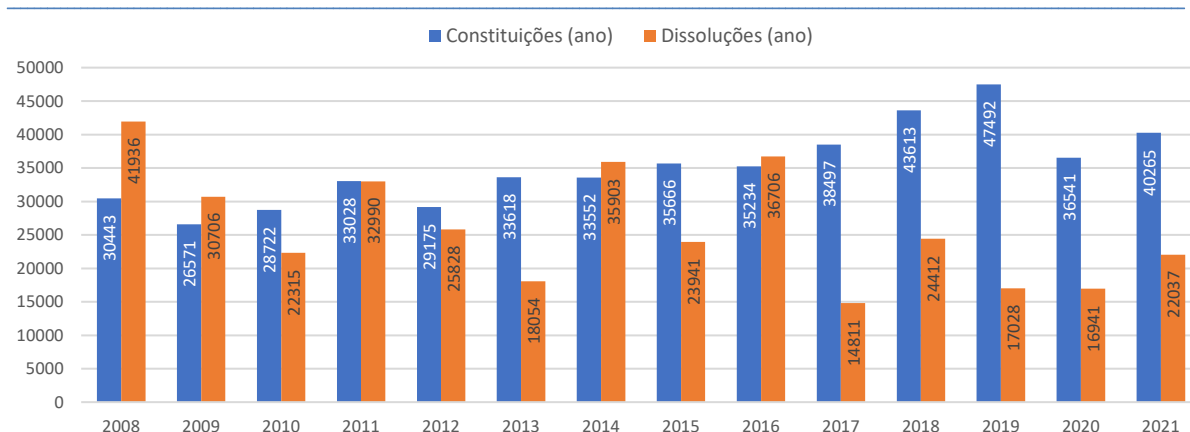
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 4T21 foram as **Atividades Imobiliárias** (17,8%), o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (15,6%) e a **Construção** (11,6%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (24,0%), a **Construção** (11,9%) e o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,7%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial (N.º)

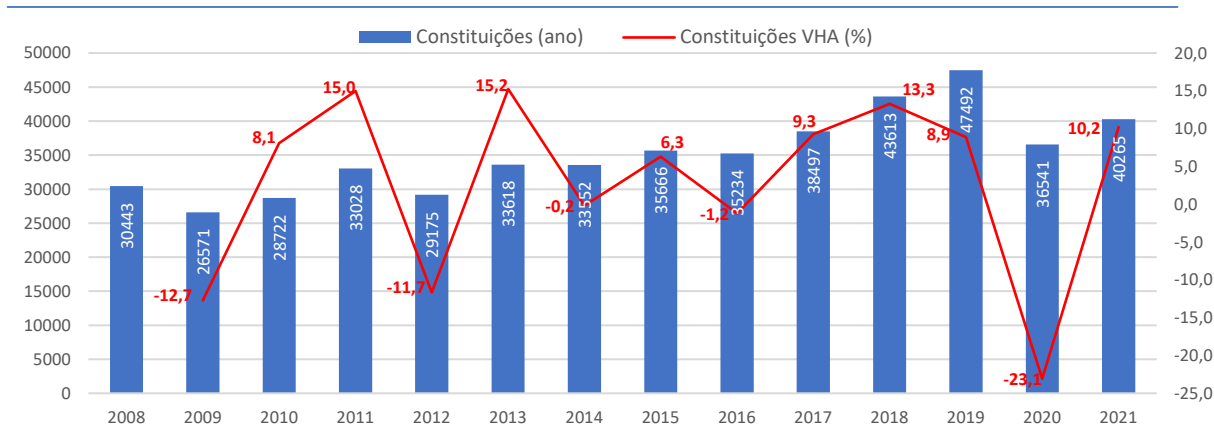


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Durante o ano de 2021 foram criadas 40 265 empresas, 26,1% das quais no 4T21.

Ao nível das dissoluções, até ao final de 2021 saíram do mercado 22 037 empresas, das quais 23,5% ocorreram no 4T21.

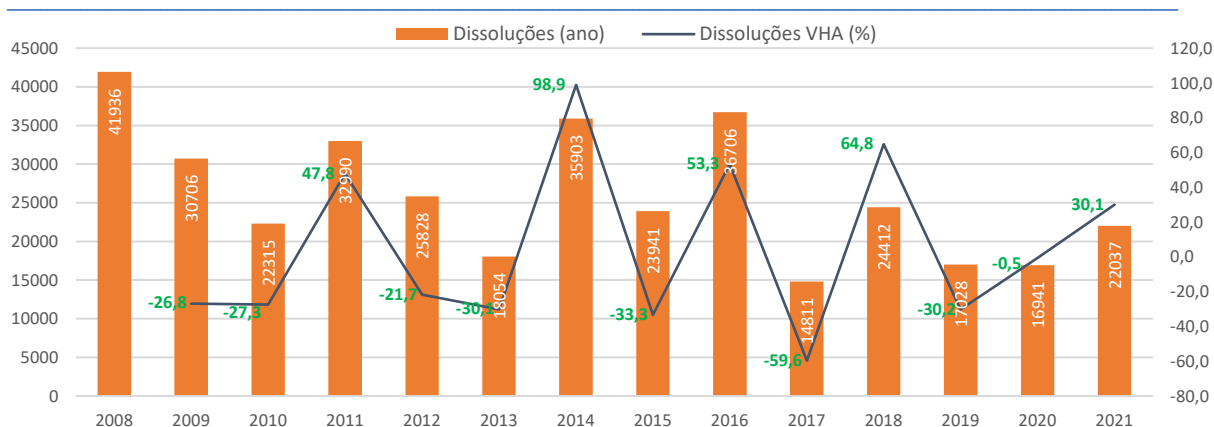
Fig. 5 – Constituições (N.º e variação homóloga anual - VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Em 2021, a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 3 724 novas empresas que no período homólogo (VHA de 10,2%).

Fig. 6 – Dissoluções (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VHA de 30,1% no final de 2021, representando mais 5 096 saídas de empresas do que em 2020.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica

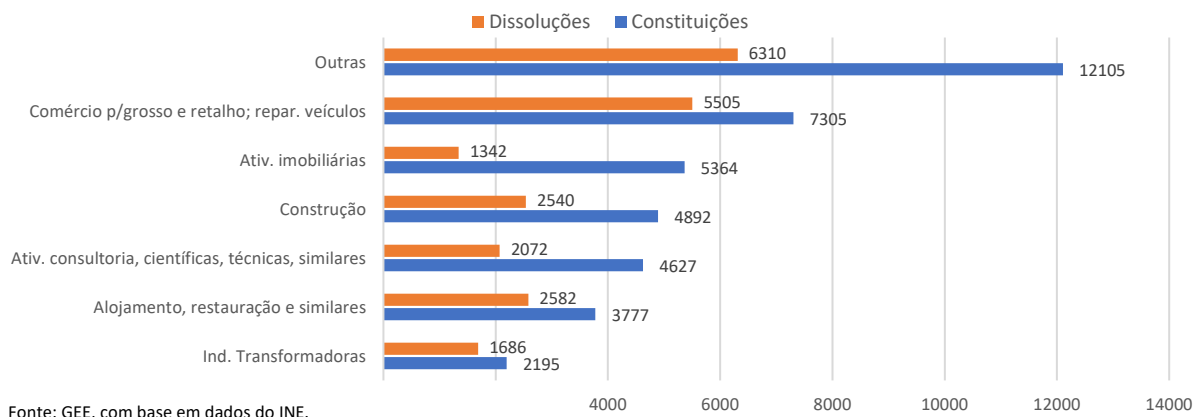
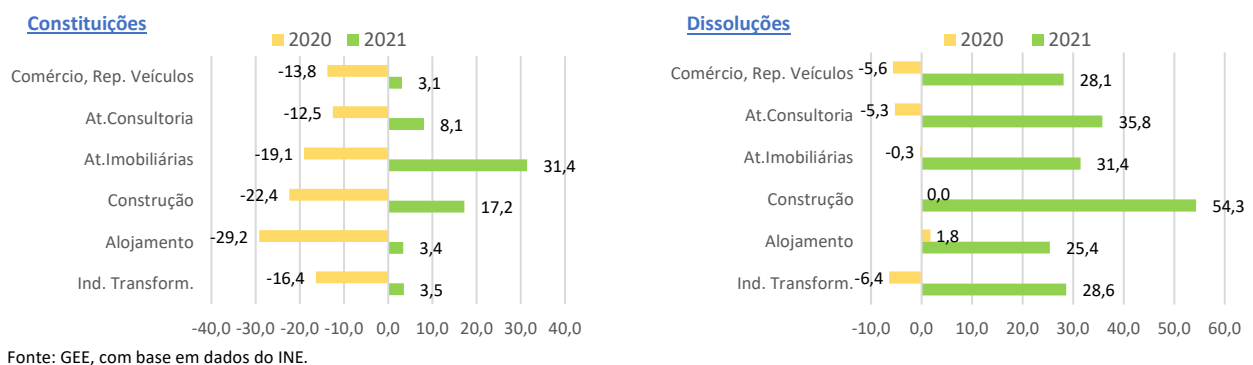


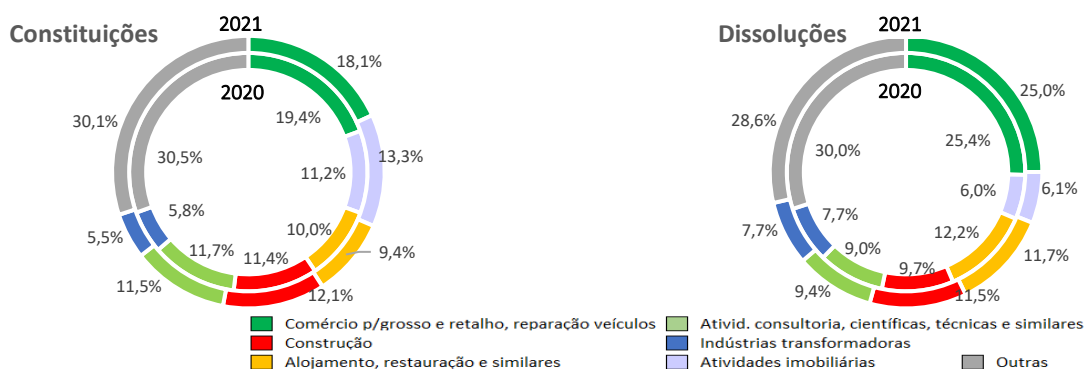
Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica (por VHA)



Em 2021, o setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, e Reparação de Veículos** registou o maior número de empresas constituídas, com 7 305 registos, crescendo 3,1% (VHA). Os setores das **Atividades Imobiliárias** e da **Construção** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VHA de 31,4% e 17,2%, respetivamente.

O ano ficou marcado por um aumento generalizado da dissolução de empresas em todos os setores de atividade. Os setores que assinalaram maiores crescimento de dissoluções foram o **Comércio**, com 5 505 registos (VHA de 28,1%), o **Alojamento, Restauração e Similares**, com 2 582 registos (VHA de 25,4%) e a **Construção** que registou um aumento de 54,3% face ao período homólogo contabilizando 2 540 dissoluções.

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica (em % do total anual)



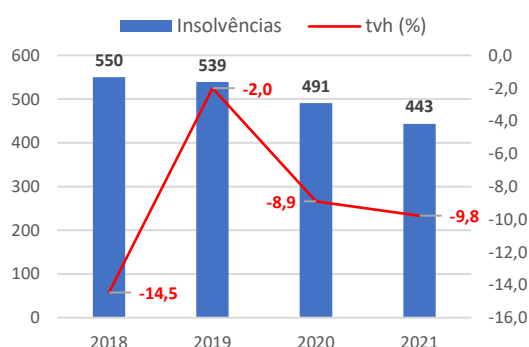
Em termos acumulados até ao final de 2021, os setores com maior peso na constituição de empresas foram também o **Comércio** (18,1%), e a **Construção** (12,1%), bem como as **Atividades Imobiliárias** (13,3%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (25,0%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,7%) e **Construção** (11,5%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 4º trimestre de 2021

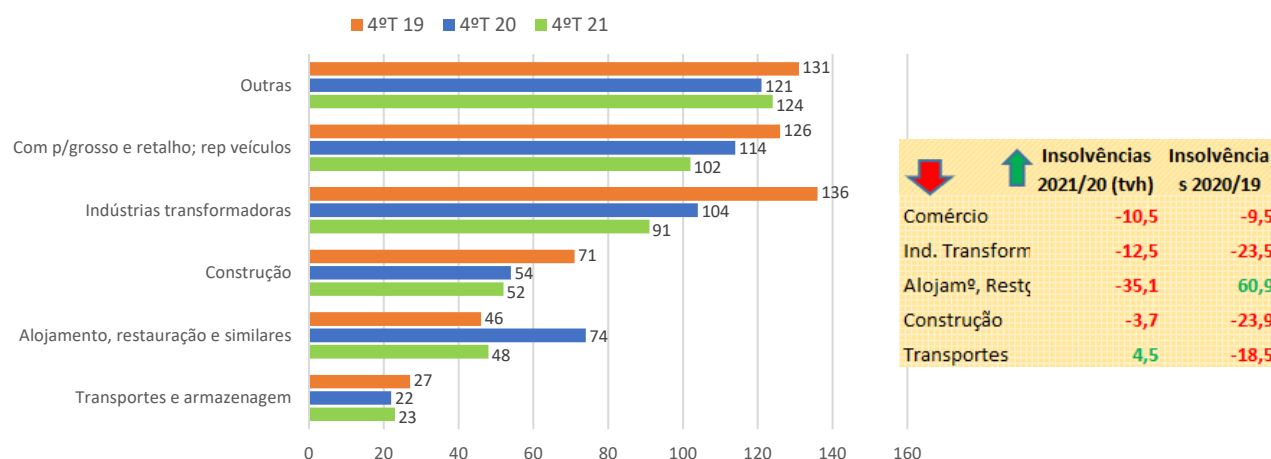
Fig. 10 – Insolvências decretadas



No 4º trimestre de 2021 (4T21), foram decretadas 443 insolvências a empresas, menos 48 que no período homólogo, representando uma VH de -9,8%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

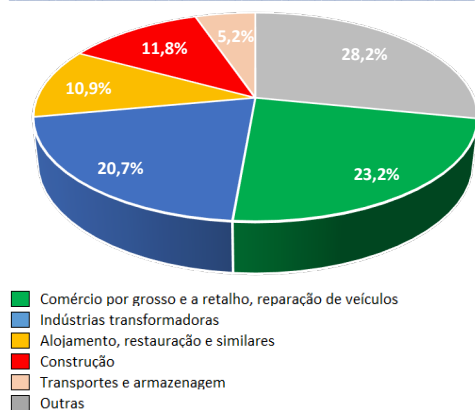
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências no 4T21 que registaram decréscimos face ao período homólogo foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (contabilizou maior nº de insolvências num total de 102 e uma VH de -10,5%) e as **Indústrias Transformadoras** (91 insolvências e uma VH de -12,5%). O **Alojamento, Restauração e Similares** foi o setor que assinalou a maior descida de insolvências face ao período homólogo, com -35,1% e 48 casos. Em sentido inverso, o setor dos **Transportes e Armazenagem** apresentou uma VH de 4,5%, com 48 insolvências decretadas.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica

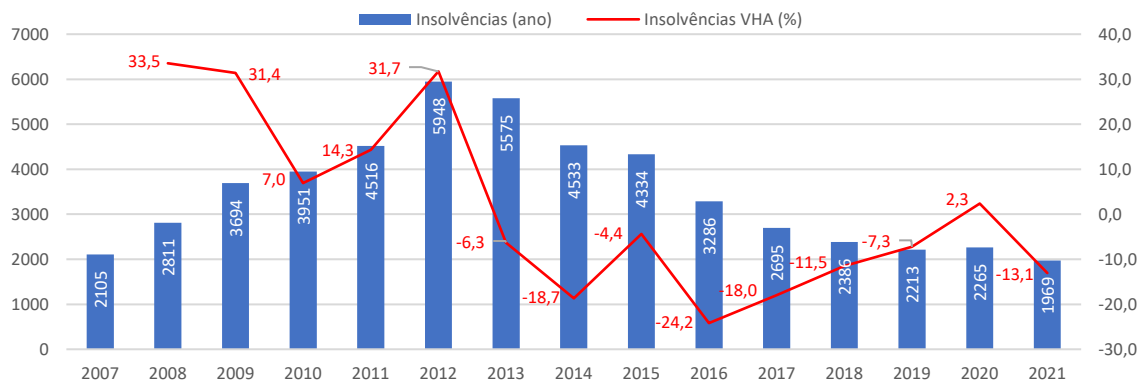


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 4T21, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,2%), as **Indústrias Transformadoras** (20,7%) seguindo-se da **Construção** (11,8%).

2.2 Perspetiva anual

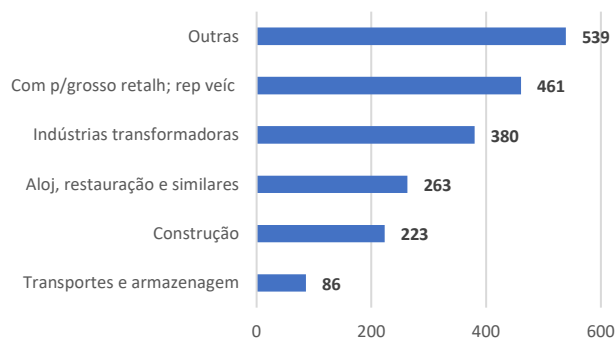
Fig. 13 – Insolvências decretadas (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

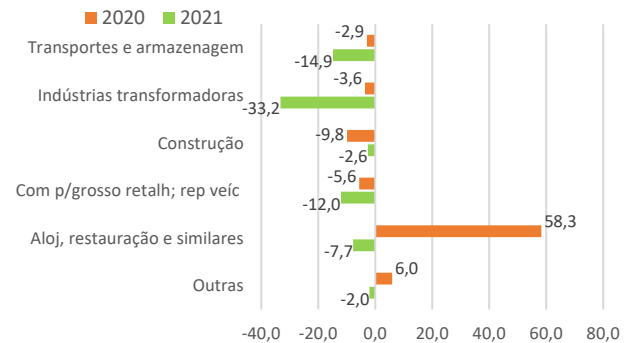
Durante 2021 foram decretadas 1 969 insolvências, menos 296 do que em 2020, correspondendo a uma variação homóloga anual de -13,1%. As insolvências decretadas durante o 4T21 correspondem a 22,5% do valor acumulado de 2021.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

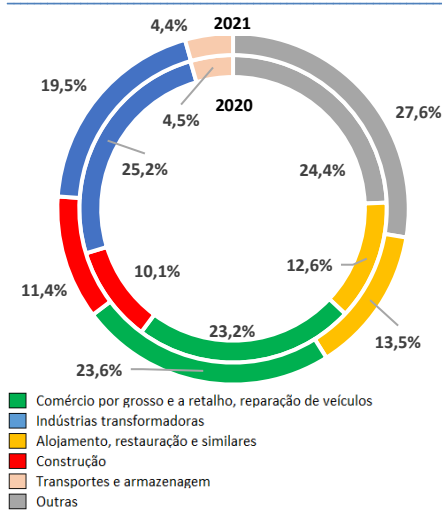
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final de 2021, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 461 insolvências (-12,0%, VHA), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 380 (uma VHA de -33,2%, setor com maior descida) e o **Alojamento, Restauração e Similares**, 263 insolvências (VHA de -7,7%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final de 2021, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,6%), **Indústrias Transformadoras** (19,5%) e **Alojamento, Restauração e Similares** (13,5%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2022 e 2023, VH%)

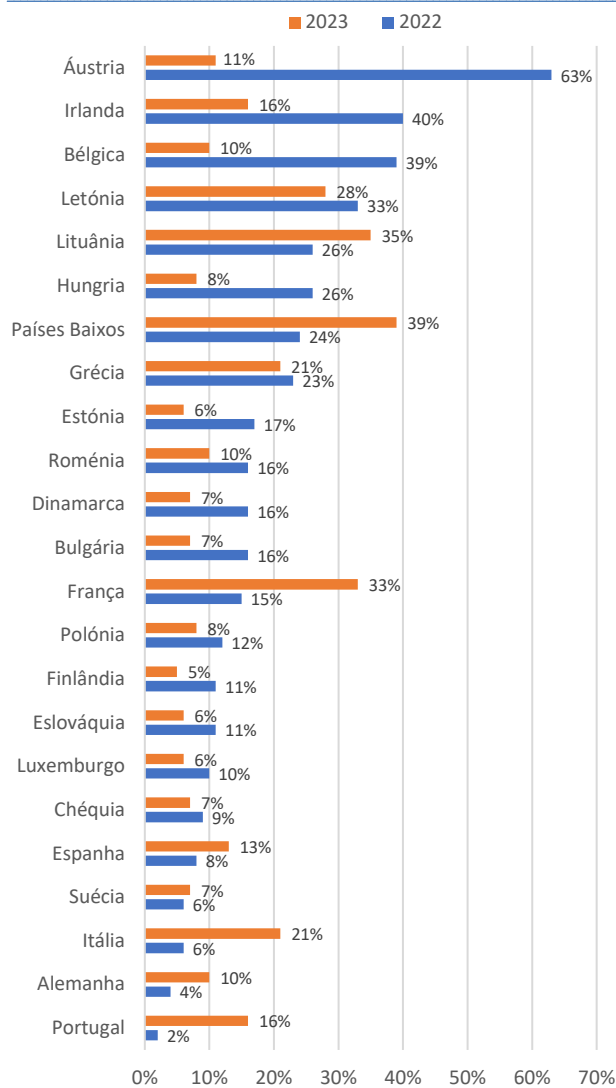
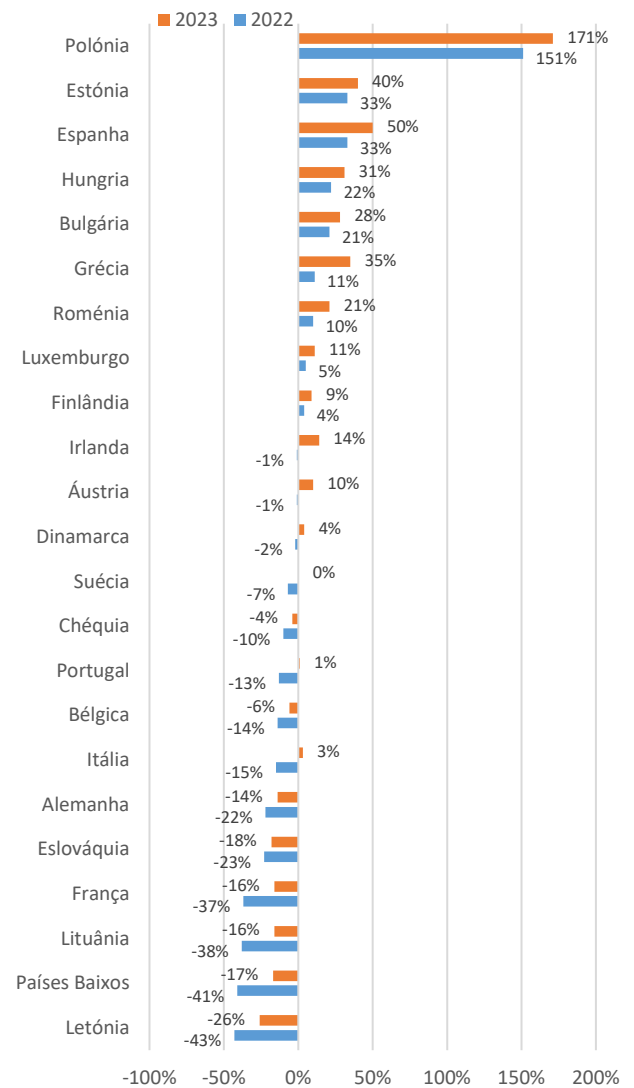


Fig. 18 – Insolvências na UE (2022 e 2023, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “Global Insolvency Report, Growing Risks and Uneven State Support”, de 18-05-2022
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2022 e 2023, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** pela conjugação das fragilidades que resultaram da pandemia com novos fatores, nomeadamente: a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que têm despoletado aumento dos preços das matérias-primas, energia e combustíveis; o aumento gradual das taxas de juro e inflação, que irá agravar ainda mais os custos de financiamento das empresas e dificuldades de tesouraria.

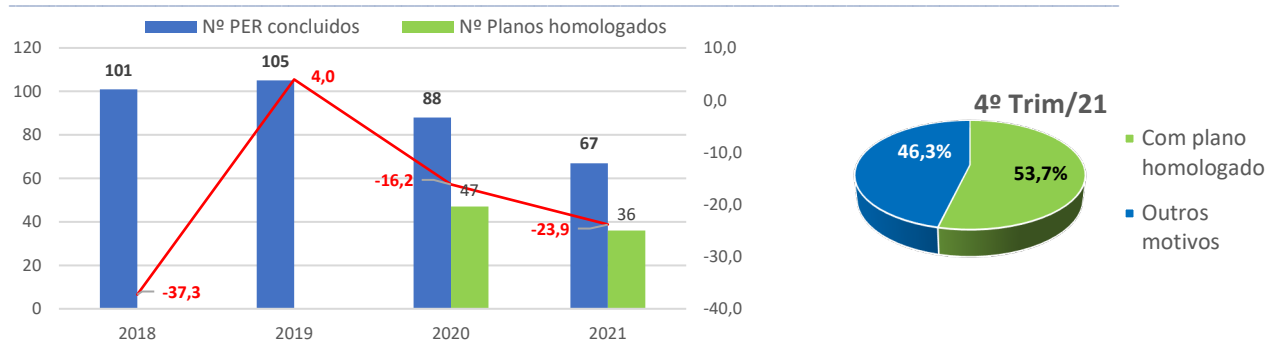
As previsões apontam também para um crescimento **diferenciado** entre os países da UE, podendo distinguir-se três grupos:

- países com um atraso no processo de retoma dos níveis pré-pandemia, devido a grandes pacotes de apoio e/ou extensão de medidas, como é o caso da França e Alemanha que no seguimento da crise agravada pelo conflito na Ucrânia já alargaram os programas de desemprego parcial e introduziram novas formas de empréstimos garantidos pelo Estado;
- países em que as insolvências irão aumentar mas só em 2023 ultrapassam os níveis pré-pandemia (grupo onde prevê estar incluído Portugal);
- países que irão registar um aumento mais acentuado e em 2022 já ultrapassam o número de insolvências de 2019, como é o caso de Espanha.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 4º trimestre de 2021

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



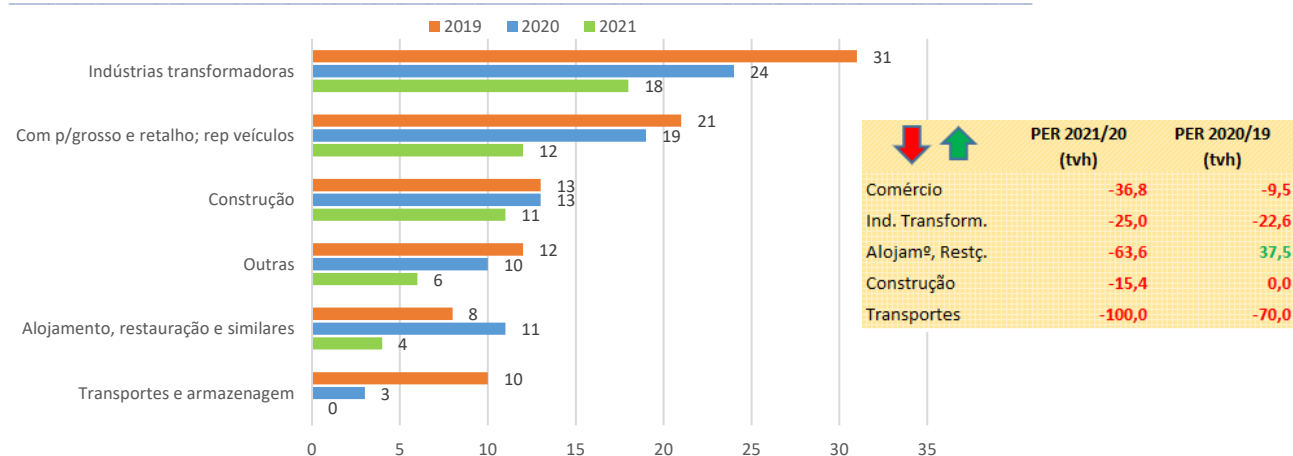
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 4º trimestre de 2021 (4T21), foram encerrados 67 processos PER, menos 21 casos do que no período homólogo, correspondente ao 4T20 (VH de -23,9%). Foram homologados 36 planos de recuperação, o que representa 53,7% do total de processos concluídos no 4T21.

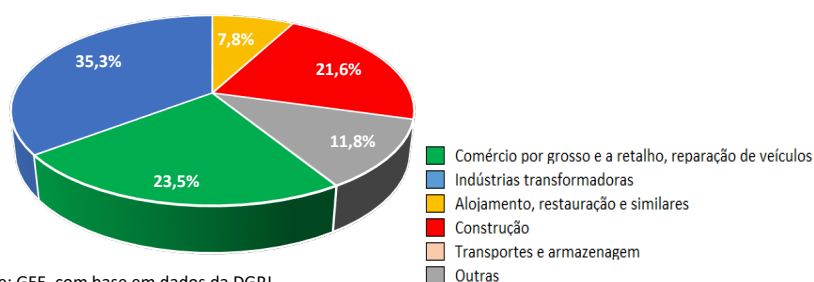
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 4T21, com 18 e 12 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de -25,0%, enquanto o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** assinalou uma quebra de -36,8%. O setor do **Alojamento, Restauração e Similares** registou uma VH de -63,6%, com 4 PER concluídos. No 4T21, o setor dos **Transportes e Armazenagem** não registou processos PER concluídos.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica

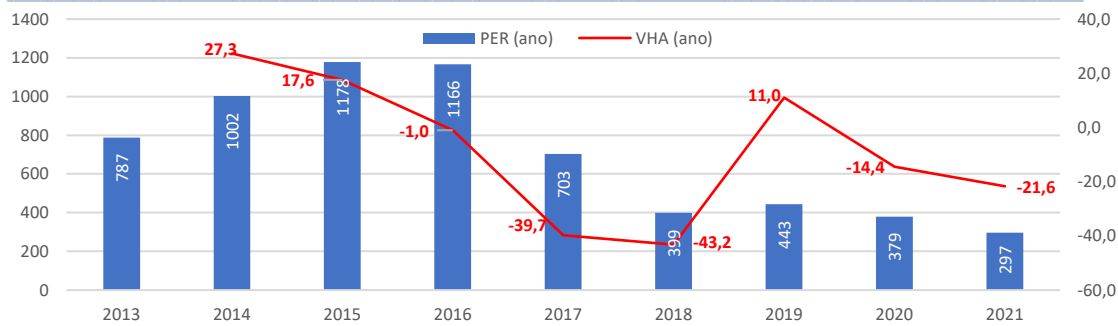


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 4T21 foram as **Indústrias Transformadoras** (35,3%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,5%), e a **Construção** (21,6%).

3.2. Perspetiva anual

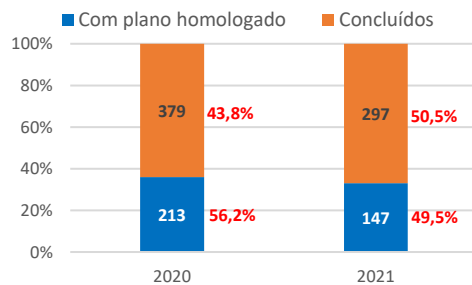
Fig. 22 - PER concluídos (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em 2021, em termos acumulados, foram encerrados 297 processos PER, menos 82 do que no período homólogo (uma VHA de -21,6%).

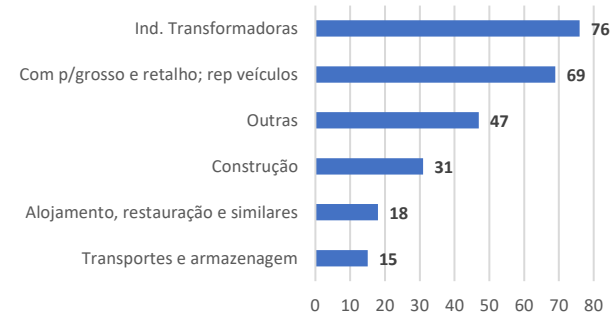
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado em 2021



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

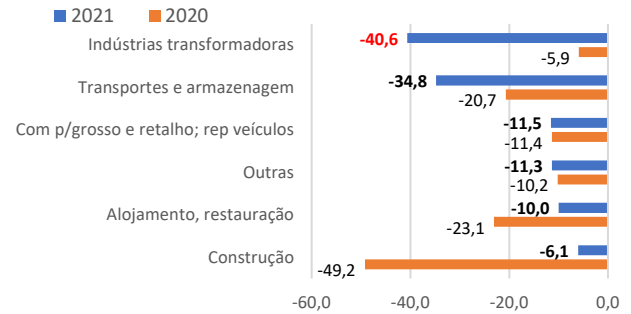
Durante 2021 foram homologados 147 planos de recuperação, o que corresponde a 49,5% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica em 2021 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

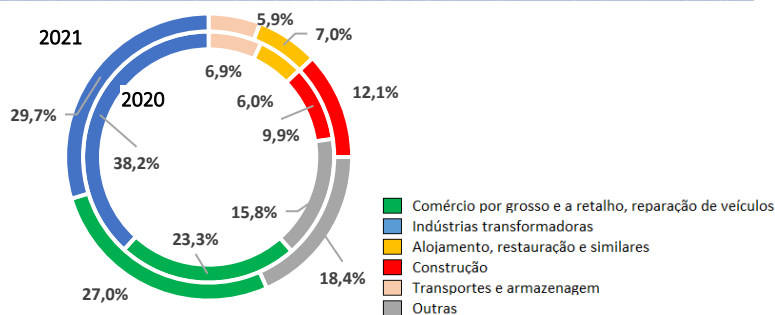
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica em 2021 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em 2021, as **Indústrias Transformadoras** registaram 76 processos PER encerrados, com uma VHA de -40,6%. O **Comércio por Grosso e Retalho, Reparação de Veículos** teve uma variação de -11,5% face ao período homólogo, com um total de 69 processos. O setor da **Construção** registou 31 processos encerrados em 2021, com uma VHA de -6,1%.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Durante 2021, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (29,7%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (27,0%) e **Construção** (12,1%).